

Inspetor de navios pelo Estado do Porto («Port State Control») — Departamento de Inspeção de Navios Estrangeiros da Direção de Serviços de Segurança Marítima do IPTM, I. P., desde 2008;

Coordenador de assuntos de certificação — Departamento de Navios em Serviço da Direção de Serviços de Segurança Marítima do IPTM, I. P., de 2008 a 30 de junho de 2012;

Chefe de departamento da Náutica de Recreio — Direção de Serviços de Segurança Marítima do IPTM, I. P., desde 1 de julho de 2012.

Outras atividades:

Integrou o grupo de trabalho de atualização, estruturação normativa e informatização do «Plano Mar Limpo»;

Integrou o grupo de trabalho do Plano de Ação MONIZEE (Monitorização Ambiental da ZEE);

Integrou o grupo de trabalho de alteração da Diretiva n.º 1999/32/CE, relativa à redução do teor de enxofre de combustíveis navais;

Representou o IPTM, I. P., como observador, nos diversos exercícios conjuntos de combate à poluição no mar e terra, AMN e EMSA;

Representação técnica nos subcomités e comités da COM/Bruxelas e OMI/Londres.

Síntese curricular

Nome: Arnaldo José Sacadura Fonseca Calado de Carvalho.

Data de nascimento: 27 de fevereiro de 1963.

Habilitações académicas: licenciatura em Engenharia Naval, pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, em 1992.

Formação profissional complementar:

Curso de «Formação de Programadores» (Norma — 1986);

Curso de «Desenho Assistido por Computador» (IST — 1990);

Estágio nos Estaleiros Navais da LISNAVE, Margueira (1991);

Curso de «Projeto Assistido por Computador» (IST — 1992);

Estágio na área do impacto em materiais compósitos no Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer (IFREMER — 1994);

Curso de «Inspeção de Controlo pelo Estado do Porto» (Gijón — 1999);

Curso «Prático de Segurança das Estruturas em Bulk Carriers» (Génova — 1999);

Curso «Auditorias da Qualidade Internas» (SGS — 2007);

Curso «Como Redigir Objetivos para a Avaliação de Desempenho» (INA — 2007);

Curso «FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública», com a classificação final de 14,5 valores (INA — 2009);

Curso de «Treino em Assuntos do Estado de Bandeira (Qualidade e Monitorização)», organizado pela Agência Europeia Marítima (EMSA — 2012).

Carreira/atividade profissional:

Investigador no Instituto Superior Técnico (Secção Autónoma de Engenharia Naval) na área do impacto em materiais compósitos, desde janeiro de 1994 a junho de 1995;

Chefe de navios (Ship Manager), na empresa SOLISNOR, Estaleiros Navais, S. A., desde 1 de março a 31 de dezembro de 1993;

Inspeção superior assessor da carreira de inspeção de navios do quadro de pessoal transitório, desde 8 de novembro de 2007, exercendo funções de inspetor da carreira de inspeção de navios do quadro de pessoal da Direção-Geral de Portos, Navegação e Transportes Marítimos, desde junho de 1995;

Coordenador de construções e modificações do Departamento das Novas Construções do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, desde 16 de outubro de 2003;

Chefe do Departamento de Novas Construções do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, em regime de substituição, desde 27 de março de 2006, e em regime de comissão de serviço desde 25 de outubro de 2007.

Comunicações, publicações e atividades profissionais:

Orador convidado do encontro-debate «Projeto, construção e reparação de embarcações em materiais não ferrosos», Lisboa, 12 de maio de 2005;

Artigo «Dynamic response of rectangular plates of composites materials subjected to impact loads», *Composites structures*, n.º 34 (1996) pp. 55-63;

Comunicação «Dynamic response of rectangular plates of composites materials subjected to impact loads», no IV Encontro Nacional de Mecânica Computacional, Lisboa, 10 a 12 de abril de 1995;

6.ª Jornadas Técnicas de Engenharia Naval, Viana do Castelo, 1994.

Participação e acompanhamento mensal na Comissão de Normalização para a Indústria Naval (CT-68)/Subcomissão 3 — Navegação Oceânica, desde 17 de janeiro de 2000;

Participação nas 45.ª (março de 2002) e 46.ª (março de 2003) reuniões da subcomissão sobre o Projeto e Equipamento do Navio (DE), da Comissão de Segurança Marítima (MSC) da Organização Marítima Internacional (IMO);

Participação em diversas reuniões da EMSA e da CE, nomeadamente no âmbito do grupo de trabalho dos peritos em segurança de navios de passageiros.

207633176

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Despacho n.º 3152/2014

Na sequência do processo de reorganização do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT) determinado pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro, foi publicado o Decreto Regulamentar n.º 39/2012, de 11 de abril, que definiu a missão, as atribuições e o tipo de organização interna das Direções Regionais de Agricultura e Pescas — DRAP-N.

Por sua vez a Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, veio determinar a estrutura nuclear e estabelecer o número máximo de unidades orgânicas flexíveis do serviço e as competências das respetivas unidades orgânicas nucleares.

Nesta sequência, foi produzido o despacho n.º 13474/2012, de 16 de outubro, que cria as unidades orgânicas flexíveis, da DRAP-N, definindo as suas atribuições e competências, alterado e republicado pelos Despachos n.º 4708/2013, publicado no *Diário da República* em 4 de abril de 2013, e n.º 1671/2014, publicado no *Diário da República* em 3 de fevereiro de 2014.

Considerando que a trabalhadora Margarida Maria Seita Silva Teixeira, possui mais de quatro anos de experiência profissional na carreira para cujo provimento é exigível uma licenciatura e reconhecida competência e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo para o cargo de Chefe de Divisão de Investimento do Nordeste.

Considerando ainda que possui a Licenciatura em Agronomia, correspondendo assim ao perfil pretendido e evidenciado na nota curricular, em anexo ao presente Despacho, do qual faz parte integrante;

Designo, em regime de substituição, para o cargo de direção intermédia de 2.º Grau -Chefe de Divisão de Investimento do Nordeste — a Licenciada, Margarida Maria Seita Silva Teixeira, nos termos dos artigos 27.º, 20.º e 21.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, conjugadas com a alínea a) do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro e n.º 2, do artigo 1.º do Despacho n.º 13474/2012, publicado no *Diário da República*, n.º 200, 2.ª série, de 16 de outubro, alterado e republicado pelos Despachos n.º 4708/2013, publicado no *Diário da República*, n.º 66, de 4 de abril, na atual Unidade Orgânica, criada pelo Despacho n.º 1671/2014, publicado no *Diário da República*, n.º 23, de 3 de fevereiro — Divisão de Investimento do Nordeste, auferindo a retribuição base correspondente à categoria de origem, de acordo com o estabelecido no n.º 3 do artigo 31.º da citada Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro e respetivas alterações.

O presente Despacho produz efeitos à data da assinatura do Despacho n.º 1671/2014, publicado no *Diário da República*, n.º 23, 2.ª série, de 3 de fevereiro.

(Isento de fiscalização do tribunal de contas.)

Nota curricular

1 — Dados pessoais

Margarida Maria Seita Silva Teixeira, nascida a 8 de agosto de 1956, em Lisboa.

2 — Habilitações Académicas

Licenciatura em Engenharia Agronómica, pelo Instituto Superior de Agronomia, da Universidade Técnica de Lisboa -1981

3 — Experiência profissional

Operacionalização de apoios para os setores agroalimentar e florestal e para a dinamização da economia e criação de emprego em espaço rural; Gestão de Programas Operacionais; Gestão de Projetos; Gestão Institucional; Planeamento Estratégico; Conceção Estratégias de Desenvolvimento; Preparação e Coordenação de Projetos de Desenvolvimento Rural; Conceção de sistemas de informação; Estudos setoriais; Preparação e apresentação de candidaturas para obtenção de apoios no âmbito do PRRN. Análise de candidaturas.

De 3 de janeiro de 2012 até à data — Assessora da Direção da DRAP-Norte

Analizou e procedeu à emissão de pareceres sobre os projetos de regulamentação e das fichas das medidas sobre PDR 2014-2020, em colaboração.

Organizou os custos de instalação de culturas permanentes da Região Norte, em colaboração.

Participou no levantamento dos problemas e necessidades dos setores no âmbito da cooperação para a inovação por Grupos Operacionais.

De 1 de novembro de 2011 até 3 janeiro de 2012 — Técnica superior da Divisão de Planeamento Estratégico da DRAP-Norte

Analizou candidaturas aos Programas Operacionais de Organizações de Produtores de Frutas e Legumes — Elaboração de relatórios de análise, preparação de processo de Audiência Prévia, Realização de controlos *in loco* e respetivos relatórios

Organização do Seminário sobre produtos de qualidade de origem animal na Região Norte

De 7 de janeiro de 2008 até 30 de novembro de 2009 — Gestora Adjunta da Autoridade de Gestão do PRODER

Colaborou na formulação de cerca de 45 Regulamentos Específicos das Ações e Medidas do PRODER.

Foi responsável pela operacionalização dos Subprogramas 1, 3, 4 e uma medida do Subprograma 2 do que resultou na abertura dos apoios previstos em 27 Ações e Medidas do PRODER.

Neste âmbito coordenou as equipas do Secretariado Técnico, afetas às diferentes ações, na preparação da informação a disponibilizar no *site* institucional, na conceção dos formulários, modelos de análise e normas processuais, na informação aos promotores e na formação dos analistas das Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP), organismos a quem está atribuída a análise dos pedidos de apoio. Coordenou ainda a articulação entre a área operacional do Secretariado Técnico e as equipas de desenvolvimento do Sistema de Informação.

No âmbito da articulação com os Fundos Estruturais e tendo em vista a definição de fronteiras entre os diferentes fundos, coordenou a preparação do protocolo de articulação, entre o FEDER (QREN — Agenda da Competitividade) e o FEADER (PRODER e com o FSE nomeadamente com o POPH).

De março de 2006 até janeiro de 2008 — Assessora da Direção do GPPAA/GPP

Apoiou os trabalhos do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva no que respeita à aplicação dos fundos do QCA III e assegurou em particular a representação do GPP no Grupo Técnico de Acompanhamento do PEDIZA.

Colaborou na definição da estratégia nacional para o Regadio, outras infraestruturas e estruturação fundiária e coordenou o Grupo de reflexão criado para este âmbito, em colaboração criado para a preparação do Plano Estratégico Nacional e do Programa de Desenvolvimento Rural.

No âmbito da preparação do Plano Estratégico Nacional preparou os textos a incluir no PEN sobre o regadio, outras infraestruturas e estruturação fundiária, e recurso água.

No âmbito da preparação do Programa de Desenvolvimento Rural organizou e coordenou os quadros indicadores de diagnóstico, a identificação dos pontos fortes e fracos, das necessidades e do potencial de desenvolvimento rural, relativos aos vários domínios.

Estruturou e coordenou o Anexo Alqueva do PDR, documento que permitiu justificar perante a Comissão Europeia o investimento a apoiar através do FEADER.

No âmbito da operacionalização do Programa de Desenvolvimento Rural, preparou os documentos enquadramentos das Estratégias Regionais e dos Planos Estratégicos de Fileira

De junho de 2003 até fevereiro de 2006 — Coordenadora do Grupo de Projeto Alqueva Agrícola (GPAa), grupo ministerial que teve por missão, assegurar a elaboração de um Plano de Intervenção para a Zona de Alqueva, com os objetivos, as medidas, as ações, os montantes, o enquadramento financeiro e o faseamento temporal, necessários à rentabilização das infraestruturas de regadio do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

De 2000 até julho de 2006 — Chefe de Projeto do Perímetro de Emparcelamento Rural da Freguesia da Luz

Coordenou a conceção, o planeamento e a execução do projeto integrado para a freguesia da Luz que implicou a definição de um plano de uso do solo, a reorganização predial, a construção de uma nova rede viária (24 km) e de drenagem (3,4 km), a reconversão dos sistemas de agricultura tradicionais (pecuária extensiva e olival de sequeiro) e a introdução de culturas de maior rendimento (vinha e olival regado a par de outras culturas anuais de regadio o que conduziu à elaboração de projetos de instalação da vinha (cerca de 80 ha) e de olival (cerca de 300 ha).

Entre 1988 e 1999 — Chefe de Divisão de Estruturação Fundiária da ex-DGHEA.

Entre 1992 e 1995 — Presidente da Unidade de Gestão do POERCAA, Programa Operacional de Emparcelamento e Cessação da Atividade Agrícola.

Entre 1997 e 1999 — Membro da Unidade de Gestão da Medida 1 do PAMAF.

3 de fevereiro de 2014. — O Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, *Manuel José Serra de Sousa Cardoso*.

207630098

Instituto da Vinha e do Vinho, I. P.

Aviso n.º 2990/2014

1 — Nos termos do n.º 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, torna-se pública, após homologação, a Lista Unitária de Ordenação Final, relativa ao procedimento concursal para constituição de reservas de recrutamento para ocupação de dois postos de trabalho da carreira/categoria de assistente técnico, do mapa de pessoal do Instituto da Vinha e do Vinho, I. P., aberto por Aviso n.º 6107/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 90, de 10 de maio.

Lista unitária de ordenação final dos candidatos aprovados

Ordenação	Nome	Classificação final
1.º	Maria dos Anjos Dias Marques	14,23
2.º	Célia Cristina Gonçalves Duarte Alves	12,85

2 — A Lista Unitária de Ordenação Final, homologada por despacho da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, em 23 de janeiro de 2014, foi notificada aos candidatos, através de ofício registado, encontrando-se afixada em local visível e público das instalações do Instituto da Vinha e do Vinho, I. P., e disponibilizada na página eletrónica em <http://www.ivv.min-agricultura.pt>, tudo nos termos dos n.ºs 4, 5 e 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril.

3 — Do despacho de homologação da referida Lista pode ser interposto recurso hierárquico (ou tutelar), nos termos do artigo 39.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril.

5 de fevereiro de 2014. — O Presidente do Conselho Diretivo, *António Frederico Sousa Cid de Sousa Falcão*.

207631361

Aviso n.º 2991/2014

1 — Nos termos do n.º 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, torna-se pública, após homologação, a Lista Unitária de Ordenação Final, relativa ao procedimento concursal para constituição de reservas de recrutamento para ocupação de dois postos de trabalho da carreira/categoria de assistente técnico, do mapa de pessoal do Instituto da Vinha e do Vinho, I. P., aberto por Aviso n.º 6109/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 90, de 10 de maio.

Lista Unitária de Ordenação Final dos candidatos aprovados

Ordenação	Nome	Classificação final
1.º	Ana Paula Gonçalves Jesus Loureiro Esquito	13,94
2.º	Paula Alexandra dos Santos Maria	13,88
3.º	Ana Maria Antunes Fornelos	13,81
4.º	Sandra Elisabeth Vasconcelos da Silveira Collinson Pestana	12,92
5.º	Vera Susana Couñago Clemente	11,29

2 — A Lista Unitária de Ordenação Final, homologada por despacho da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, 23 de janeiro de 2014, foi notificada aos candidatos, através de ofício registado, encontrando-se afixada em local visível e público das instalações do Instituto da Vinha e do Vinho, I. P., e disponibilizada na página eletrónica em <http://www.ivv.min-agricultura.pt>, tudo nos termos dos n.ºs 4, 5 e 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril.

3 — Do despacho de homologação da referida Lista pode ser interposto recurso hierárquico (ou tutelar), nos termos do artigo 39.º da